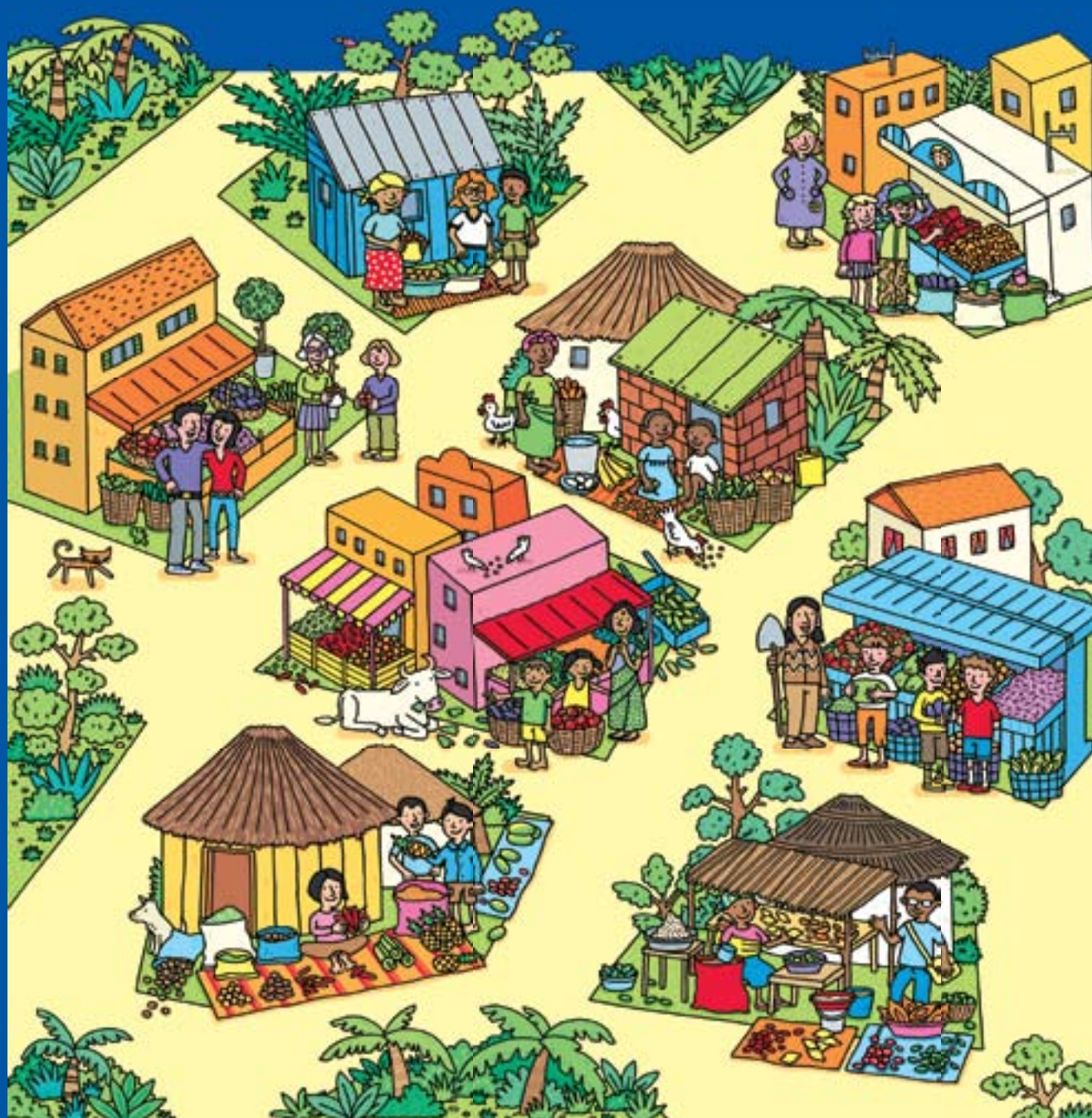


# O DIREITO À ALIMENTAÇÃO: uma janela para o mundo

## Guia de Recursos e Atividades



girls worldwide say



World Association of Girl Guides and Girl Scouts  
Association mondiale des Guides et des Éclaireuses  
Asociación Mundial de las Guías Scouts

DEZA  
DDC  
DSC  
SDC  
COSUDE



# Unir as Forças contra a Fome

Com a iniciativa global que tem por título "Alimentar as Mentes, lutar contra a Fome", a FAO e a Associação Mundial de Bandeirantes (WAGGGS), juntaram as próprias forças para formarem os jovens de todo o mundo sobre o problema da fome e da má nutrição, motivando-os a envolverem-se ativamente na luta contra a fome. Através de instrumentos práticos, tais como as lições de "Alimentar as mentes, lutar contra a Fome", "A Janela dos Jovens", a história em quadrinhos e o guia de atividades "O Direito à Alimentação: uma Janela para o Mundo", estamos preparando e encorajando as crianças e os jovens para colaborarem conosco na luta global contra a fome e a má nutrição.

Os jovens têm imaginação, ideais e energia para transformarem o mundo num lugar melhor, para si próprios e para as gerações futuras. Eles têm o direito e a responsabilidade de falar alto e agir.

Como dirigentes e professores, vocês podem fazer mudar as coisas informando, compartilhando o conhecimento, encorajando a participação e mostrando aos jovens que eles têm um papel importante a desempenhar para acabar com a fome no mundo.

Se acreditarem, como nós, que a fome e a má nutrição são inaceitáveis num mundo que tem o conhecimento e os recursos necessários para pôr fim a esta tragédia, juntem suas forças às nossas na luta contra a fome.

Os termos empregados e a apresentação do material contidos neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação a respeito da condição jurídica ou de desenvolvimento de qualquer país, território, cidade ou região, ou de suas autoridades, nem tampouco da delimitação das suas fronteiras ou limites.

As posições e opiniões expressas não representam necessariamente aquelas da FAO.

Todos os direitos reservados. Autoriza-se a reprodução e difusão do material contido neste documento para fins educativos e outros de cunho não comercial, sem que haja necessidade de permissão escrita prévia por parte dos detentores dos direitos autorais, desde que a fonte seja devidamente citada. Proíbe-se a reprodução do material contido neste produto informativo para revenda, ou outros fins comerciais, sem o prévio consentimento escrito dos detentores dos direitos autorais. Os pedidos para a obtenção de autorização devem ser dirigidos a: Chief, Publishing Management Service, Information Division, FAO, Viale delle Terme di Caracalla, 00153 Rome, Italy, ou por e-mail a [copyright@fao.org](mailto:copyright@fao.org)

# Índice



Acerca deste guia ..... 2



Lado a lado e mundos separados - Brasil ..... 8



Em nome da lei - Índia ..... 16



Árvores, peixes e orangotangos - Indonésia ..... 20



É mesmo a combinação justa - Itália ..... 24



Água, água em toda a parte - Jordânia ..... 28



Recomeçar - Serra Leoa ..... 32



Ninguém é deixado para trás - Uganda ..... 36

Informações adicionais sobre o direito à alimentação ... 40

Glossário ..... 48

Recursos úteis ..... 50

Organização de eventos e atividades ..... 51

# Acerca deste guia

Este guia ao livro de história em quadrinhos "O Direito à Alimentação: uma Janela para o Mundo" foi realizado para ajudá-los a formar os jovens sobre o direito à alimentação, encorajando-os a agir ativamente contra a fome no mundo.

Usando a história em quadrinhos e este guia, vocês ajudarão os jovens a perceber que todos têm direito a ser libertados da fome e que todos os membros da sociedade têm a responsabilidade de respeitar, proteger e promover este direito.

Este guia fornece instrumentos didáticos simples, que tornam a aprendizagem interessante e divertida; sugere a realização de atividades e dá informações suplementares que poderá usar para ajudar os outros a aprender sobre a fome e o direito à alimentação.

## Como está organizado este guia

O Guia de recursos e atividades segue a mesma ordem do livro de história em quadrinhos, cada capítulo do guia corresponde a cada história do livro.

Em cada capítulo do guia encontrará:



### A história:

Um breve resumo para o ajudar a recordar o assunto da história.

---

### Os objetivos da história:

O que o leitor deveria saber depois de ter lido a história.



### Mensagens fundamentais da história:

Maiores explicações das mensagens fundamentais sobre o direito à Alimentação contidas em cada história.



## Dados:

Informações complementares úteis para ajudar os outros a compreender as mensagens da história.

---

## Discussão:

Pontos da seção do livro "Então, o que você acha?" que vocês podem utilizar para conduzir à discussão sobre essas temáticas ao redor do mundo

---



## Atividades:

Uma seleção de jogos, exercícios e outros instrumentos didáticos.

---



Objetivo



Duração



Materiais



## Recursos:

Uma lista de recursos úteis que poderá consultar se quiser aprofundar o tema.

---

No fim do guia encontrará:

- ✦ Informações adicionais acerca do direito à alimentação
- ✦ Glossário dos termos usados na história em quadrinhos
- ✦ Recursos úteis
- ✦ Organização de eventos e atividades

# Acerca deste guia

## Passos a seguir para usar estes materiais

### Passo 1

#### Leia a história em quadrinhos e escolha uma história

As histórias são todas independentes umas das outras, com personagens e encenações diferentes. Cada história cobre aspectos diferentes do direito à alimentação. Embora possam ser lidas e estudadas na ordem que se desejar, é importante ler cada história completamente e também as informações complementares da primeira e da última páginas, para ter um quadro mais completo do direito à alimentação.

### Passo 2

#### Leia o capítulo de atividades do guia relativo à história e selecione e prepare as atividades que vai fazer com o seu grupo

Use as atividades que preferir e adapte-as, ou acrescente-lhes elementos tais como: canções, jogos, teatro ou dramatizações, cartazes e quadros, trabalhe em grupo ou individualmente, contate outros membros da comunidade para que participem nas discussões.

### Passo 3

#### Com o seu grupo, leia e discuta as seções da história em quadrinhos "Sabia que...", "Alguns fatos sobre o meu país" e "Leia a minha história e descubra..."

Estas seções ajudarão os leitores a saber mais acerca do país em questão e a se concentrarem nas mensagens fundamentais durante a leitura da história.

### Passo 4

#### Convide o grupo a ler a história

Dependendo das capacidades dos leitores, a leitura deve ser feita individualmente, em pequenos grupos, dramatizada, ou você pode ler em voz alta e os leitores seguirem a história.

### Passo 5

#### Discuta os pontos da página "Então, o que você acha?"

Esta página apresenta reflexões projetadas para ajudar o leitor a compreender melhor as informações presentes na história, a refletir e pensar em como as podem aplicar nas suas vidas e comunidades. Muitas destas reflexões introduzem uma ou diversas atividades sugeridas no guia.

### Passo 6

#### Realize as atividades

Encoraje o grupo a refletir sobre as atividades. Esta "reflexão" e a relativa discussão ajudam a aprofundar como as atividades se relacionam com as mensagens principais de cada história.

## Crie a sua própria história em quadrinhos!

- ◆ Traduza para as línguas locais ou escreva os seus próprios diálogos para acompanhar a história.
- ◆ Desenhe as ilustrações das suas histórias.
- ◆ Escreva a sua própria história sobre o direito à alimentação no seu país e ilustre-a.

## Compartilhe o seu trabalho conosco!

Envie as suas atividades, histórias, desenhos e observações à FAO e a WAGGGS.



Veja em [www.feedingminds.org](http://www.feedingminds.org) as ilustrações com balões vazios

Todos aprendemos em modos diferentes. Não existe um método "melhor" para aprender. Quando queremos recordar algo de importante, podemos inventar uma canção, uma tabela ou um gráfico. Outras pessoas desenharam ou tiram fotos. Fornecer uma grande variedade de atividades e muitas oportunidades para colocar questões e discutir em grupo é o modo melhor de ajudar as pessoas a desenvolverem capacidades de reflexão, que as ajudarão a aprofundar a compreensão do que lêem, induzindo-os a refletir sobre a própria participação ativa na realização do direito à alimentação para todos.

Para compreender a mensagem fundamental de cada história e as suas consequências nas próprias vidas, os leitores devem ultrapassar a simples compreensão dos eventos e ações da história, o que não é nada fácil. As questões colocadas durante a discussão podem ajudá-los a ultrapassar a interpretação óbvia dos fatos e a compreender as mensagens subjacentes.

## Conselhos para fazer boas perguntas:

- ◆ Evite perguntas a que se possa responder "Sim" ou "Não".
- ◆ Diga aos leitores que deseja que eles façam perguntas.
- ◆ Lembre-se que não sabe todas as respostas! Deixe os leitores discutirem sobre as possíveis respostas e apresente soluções.
- ◆ Responda a uma pergunta com outra pergunta, o que ajudará os leitores a refletir e tirar conclusões.



## Exemplos de perguntas:

- Se por acaso não compreenderam algo nesta história, o que é que não está claro?
- O que notaram acerca de .....
- Quais são algumas das possíveis explicações de...?
- O que pensa que aconteceria se...?
- Qual é o papel de...?
- Na sua opinião quais são os sentimentos dos personagens da história...?
- Se você fosse ... (um personagem da história) o que faria?
- O que queria dizer ... (um personagem da história) quando ele/ela disse...?
- O que teria feito de modo diferente?
- Quais são as vantagens e desvantagens de...?
- Qual é a mensagem desta história?
- Indique diversas coisas que podemos fazer para...
- Todos concordam com...? Porque sim ou porque não?
- Cite alguns bons exemplos de...

Use a história em quadrinhos e este guia para organizar as suas próprias atividades e eventos, envolvendo os jovens e a comunidade. Para mais informações consulte [Organização de eventos e atividades](#) no fim deste guia.

# Acerca deste guia

## O que é o direito à alimentação?

No mundo muitos milhões de pessoas nunca comem o suficiente. Quando as pessoas não têm comida suficiente, ou não têm os tipos corretos de alimentos para satisfazerem as necessidades do próprio corpo, ficam famintas e malnutridas e não são capazes de conduzir vidas ativas e saudáveis. Muitas morrerão. A fome e a má nutrição são problemas graves que ameaçam, a longo prazo, o bem estar das pessoas, das nações e do mundo.

O direito à alimentação significa que todas as pessoas têm direito a se sustentarem a si e à própria família com dignidade. Todos devem ter a possibilidade de cultivar, caçar ou colher os alimentos de que necessitam, ou de ganhar dinheiro suficiente para os comprar. Realizar o direito à alimentação significa garantir que as pessoas tenham os conhecimentos, capacidades, recursos e oportunidades de que necessitam para se alimentarem. Também significa que quando as pessoas, por razões independentes da própria vontade, não são capazes de se sustentarem a si próprias, ainda têm o direito à alimentação e devem ser ajudadas até se tornarem capazes de se sustentar em novamente.

O direito a uma alimentação adequada e o direito fundamental de todo o ser humano de não sofrer fome são reconhecidos pelo Direito Internacional e pelas constituições de muitos países. Adotaram-se diretrizes a nível internacional para ajudar os países a tomarem ações a fim de respeitar, proteger e cumprir o direito à alimentação para os seus povos. Ao reconhecer que todos têm direito à alimentação, os governos nacionais comprometem-se a fazer todo o possível para garantir que todos os seus cidadãos tenham o suficiente para se alimentar.

### **As mensagens fundamentais relativas ao direito à alimentação do livro e deste guia são as seguintes:**

#### **Todos têm direito a se sustentarem com dignidade**

Este é um direito devido a todo o ser humano.

#### **O direito à alimentação significa que todos deveriam ter acesso a uma alimentação saudável e nutritivamente adequada**

Libertação da fome e da má nutrição significa que todos os seres humanos devem poder dispor, sempre, de uma quantidade e variedade suficiente de alimentos saudáveis e de boa qualidade para satisfazerem as necessidades do organismo.

#### **Os governos nacionais têm a obrigação de respeitar, proteger e realizar o direito à alimentação**

Os governos devem fazer todo o possível para garantir que os seus cidadãos não sofram fome e disponham de uma alimentação saudável e adequada. Devem ajudar aqueles que não são capazes de prover, por si, à própria subsistência e não devem tomar medidas que impeçam o acesso à alimentação, ou violem o direito à mesma.

#### **Todos os membros da sociedade têm a responsabilidade de garantir o direito de todos a uma alimentação adequada**

Todos - indivíduos, famílias, comunidades locais, organizações não-governamentais, organizações da sociedade civil, o setor privado - têm a responsabilidade de garantir e proteger o direito à alimentação da comunidade local e global.

Veja "Informações adicionais sobre o direito à alimentação" no fim deste guia.

## Diretrizes voluntárias sobre o direito à alimentação

Para ajudar os governos e todos os membros da sociedade a assumirem as próprias responsabilidades em garantir, proteger e promover o direito de todos a uma alimentação adequada, prepararam-se e adotaram-se uma série de diretrizes voluntárias sobre o direito à alimentação. A informação relativa ao direito à alimentação contida neste guia e na história em quadrinhos baseia-se nos princípios e recomendações das seguintes 19 Diretrizes, que apresentamos em forma resumida.

- Diretriz 1** Promover uma sociedade livre e democrática, com uma boa governação e um ambiente pacífico, estável e capacitador.
- Diretriz 2** Promover um abastecimento adequado e estável de alimentos seguros e um desenvolvimento econômico sustentável para favorecer a segurança alimentar.
- Diretriz 3** Adotar uma estratégia nacional para o direito à alimentação, que satisfaça as necessidades dos pobres, dos grupos vulneráveis e desfavorecidos.
- Diretriz 4** Melhorar a agricultura, os mercados de produtos alimentares, e o acesso aos mesmos.
- Diretriz 5** Envolver as instituições públicas em todos os níveis e estabelecer mecanismos de coordenação.
- Diretriz 6** Fomentar a participação ativa de todos os membros da sociedade.
- Diretriz 7** Estabelecer normas jurídicas para aplicar o direito à alimentação, incluindo modos de corrigir violações e informar o público sobre os seus direitos.
- Diretriz 8** Favorecer e proteger o acesso das populações aos recursos e bens naturais.
- Diretriz 9** Tomar medidas para garantir que todos os alimentos sejam saudáveis e seguros do ponto de vista sanitário; adotar e aplicar normas nacionais de segurança alimentar; proteger e informar os consumidores.
- Diretriz 10** Preservar e reforçar a diversidade das dietas e hábitos e comportamentos alimentares saudáveis, tendo em conta os valores culturais e as tradições.
- Diretriz 11** Reforçar as oportunidades de educação e formação, especialmente para as meninas e as mulheres.
- Diretriz 12** Dedicar recursos financeiros nacionais a programas de combate à fome e pobreza.
- Diretriz 13** Estabelecer medidas para identificar, assistir e apoiar as vítimas da má nutrição, ou da insegurança alimentar.
- Diretriz 14** Tomar medidas, incluindo, se necessário, a ajuda alimentar, para proteger e prover aos que não se conseguem sustentar por si.
- Diretriz 15** Garantir que a ajuda alimentar de emergência seja segura, adequada do ponto de vista nutritivo, culturalmente aceitável e que respeite os direitos humanitários reconhecidos.
- Diretriz 16** Garantir que os alimentos e outros bens de primeira necessidade sejam fornecidos aos civis em situações de conflito armado, ocupação ou catástrofes naturais.
- Diretriz 17** Estabelecer mecanismos de controle e avaliação dos resultados, sobretudo para avaliar as condições de segurança alimentar e o estado nutricional das mulheres, crianças e outros grupos vulneráveis.
- Diretriz 18** Incluir o direito à alimentação na legislação e nas políticas nacionais e incentivar a criação de organizações nacionais de proteção dos direitos humanos.
- Diretriz 19** Alcançar os objectivos, respeitar as promessas e compromissos tomados pela comunidade internacional para garantir que todos tenham uma alimentação adequada.